

JORNAL COMENDADOR – EEB COMENDADOR ROCHA: Relato de Experiência

Marvin Patrick Pires Fortesⁱ

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

marvin_fortes@hotmail.com

Fabiola Sucupira Ferreira Sellⁱⁱ

Universidade do Estado de Santa Catarina -UDESC

fabiola.sell@udesc.br

Resumo:

Este trabalho relata a experiência vivenciada no projeto de extensão Laboratório de Estudos da Linguagem - LabEL, mas especificamente na ação Jornal escolar em uma escola estadual do município de Laguna-SC. Esta ação envolveu oficinas sobre o tema e a interação com os bolsistas PIBID, bem como professores, alunos e coordenação da escola. O Projeto ocorreu em 2013 e teve como resultado a publicação e divulgação de 3 edições do jornal, cujo objetivo principal foi o incentivo à leitura de toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Extensão, jornal escolar, língua, sociointeracionismo.

Abstract:

This work reports the experience lived in the extension project Laboratory of Language Studies - LabEL, more specifically the action of producing a school newspaper in a state school in the city of Laguna-SC. That action involved workshops on the subject and interaction with scholarship holders of a national institutional program for new teachers (PIBID) as well as the school's teachers, students and coordination. The project took place in 2013 and resulted in the publication and dissemination of 3 issues of the newspaper, whose main goal was to encourage reading throughout the school community.

Keywords: Extension, school newspaper, language, socio-interactionist

1 INTRODUÇÃO

Como bolsista de extensão do LabEL (Laboratório de Estudos da Linguagem), e por se tratar de um projeto com parceria do LabEL, acompanhei a produção do Jornal junto à coordenação da E,E,B, Comendador Rocha, em Laguna-SC desde a publicação da primeira edição até a atual terceira edição, vivenciando experiências desde o planejamento, acompanhamento e pesquisa junto à equipe formada por alunos, bolsistas PIBID e LabEL, professores e coordenadores, assim como auxiliando na diagramação do layout do jornal.

O PIBID vem desenvolvendo desde 2011 um trabalho voltado para as novas tecnologias através da criação de um blog no qual divulga-se de maneira eficaz os trabalhos realizados na Escola de Educação Básica Comendador Rocha/Laguna/SC. Durante este período, notou-se uma grande aceitação e participação do blog e, conseqüentemente, o número de acessos assinalou para a necessidade de envolver toda escola através de uma forma de comunicação interna de vínculo informativo englobando todos os segmentos da escola.

Considerando o jornal um importante meio de comunicação de massa e de relevante contribuição no processo de leitura e escritura oferecida aos nossos alunos, o referido projeto pretendeu utilizar-se de várias ferramentas tecnológicas, sobretudo o laboratório de informática, para criação de exemplares de um jornal que teve como finalidade incentivar o hábito da leitura através de uma proposta interdisciplinar, abordando questões culturais e temas transversais envolvendo os diversos setores da escola. As imagens e as reportagens contidas no mesmo promoveram a interação entre as disciplinas a fim de atender todos os segmentos da escola através de uma ação educativa num processo de trabalho de criação e produção, coordenado pelos alunos do quarto ano, turmas 401 e 403.

Sendo assim, o jornal esclareceu dúvidas sobre vários assuntos ligados ao ambiente escolar, divulgou eventos, informou os alunos questões ligadas aos diferentes temas de saúde, meio ambiente, inclusão e convivência.

1.2 Objetivos

Os objetivos da produção do jornal escolar foram os que seguem:

Objetivo Geral:

Desenvolver nos educandos a importância da comunicação impressa através da criação de um jornal e da divulgação do mesmo na escola num processo de integração e interdisciplinaridade.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a importância do jornal como meio de comunicação impressa;
- Visitar uma redação de um jornal local;
- Organizar e participar de reuniões para elaboração do jornal na escola;
- Promover a integração dos alunos no processo de criação de um jornal;
- Realizar uma enquete na escola sobre os temas de maior interesse dos educandos a serem contemplados no jornal;
- Coletar dados e informações para a elaboração do jornal na escola;
- Criação e montagem da edição do jornal na escola;
- Divulgar e distribuir o jornal na escola.

1.3 Metodologia

O projeto se baseou em conversas e debates sobre a criação do jornal e o envolvimento dos alunos sobre a elaboração e, sobretudo a importância do mesmo para comunidade escolar e toda sociedade, com o enfoque em auxiliar os alunos a conhecerem, manusear e ler jornais da localidade, assim como possibilitar a visita ao local de redação e produção de um jornal da cidade.

E para a elaboração da pauta para 1º edição do jornal da escola, foi definida a coleta de informações em toda escola para elaboração das matérias selecionadas para 1º edição, e só assim passar para a montagem e organização de exemplares do jornal, para posterior divulgação e distribuição do jornal em todo ambiente escolar.

O projeto teve como local de experiência prática a E.E.B. Comendador Rocha – Laguna/SC, na qual participaram os alunos das turmas 401 e 403 da referida escola, os professores da instituição de ensino, bolsistas PIBID, assim como bolsistas do LabEL e professores e servidores da UDESC. Projeto este que teve a duração desde Dezembro de 2012 até Dezembro de 2013.

Foram realizadas ainda oficinas sobre o jornal escolar para os professores da escola e para os bolsistas do PIBID, com o objetivo de incentivar a participação de toda a comunidade escolar na confecção do jornal. Nessas oficinas, foram trabalhadas três temáticas. A primeira

tratava dos gêneros discursivos que permeiam o suporte Jornal escolares, a partir de uma concepção de língua como interação. A segunda oficina tratou de dicas práticas de como utilizar a linguagem jornalística de maneira eficiente. Já a terceira oficina abordou o uso e a edição de imagens no jornal escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É papel da escola desenvolver e aprimorar as habilidades linguísticas da criança, no que diz respeito às habilidades de leitura, de escrita, de fala e de escuta. Sendo assim, e baseados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os quais propõem a formação de indivíduo crítico e consciente, como veremos a seguir, assumimos para o ensino de língua materna uma concepção de língua baseada na interação, como atividade social, situada no tempo e no espaço, será papel da escola trabalhar com o contínuo escuta > fala > leitura > escritura, uma vez que o uso da língua nas interações sociais será moldado pelo contexto. O aprimoramento das habilidades de escuta, fala, leitura e escritura devem acontecer continuamente, pois as práticas sociais são dependentes de contextos sociais e históricos os quais estão em contínua mutação. É papel da escola, portanto, aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos de modo que a prepará-los para interagir com desenvoltura nas práticas sociais que envolvem a língua oral e escrita. Como bem coloca Rojo (2000), a elaboração e a publicação dos PCNs representou uma nova abordagem para as políticas voltadas ao ensino fundamental brasileiro, uma vez que propõe novas perspectivas para o combate ao iletrismo e em favor do desenvolvimento do cidadão crítico, autônomo e participativo: Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual. Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores. Não configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. (BRASIL, 1997, p. 13)

Os PCN assumem a perspectiva de que as práticas educativas devem levar em conta as peculiaridades e as necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais de cada região

brasileira, considerando os interesses e as motivações dos alunos, a fim de formar cidadãos responsáveis pela sociedade em que vivem (cf. BRASIL, 1997, p.28). Além disso, segundo os PCN, a escola deve ser “um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem de conteúdos deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no dia-a-dia das questões sociais marcantes e em um universo cultural maior”(BRASIL, 1997, p. 34)”. Neste sentido, este projeto de extensão se inseriu, portanto, numa concepção de língua como interação e foi a partir dessa perspectiva que suas ações se desenvolveram, voltadas para o trabalho com gêneros discursivos atrelados à produção de um jornal escolar, tais como reportagens, carta ao leitor, horóscopo, manchetes, notas, notícias etc.

3 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do projeto pudemos perceber o contínuo interesse dos alunos, na produção e busca de informações para divulgação do jornal escolar, promovendo assim não só a integração entre os alunos bem como uma maior procura de conteúdos das disciplinas ministradas para publicação por parte dos alunos. Isso reforçou o objetivo do projeto bem como a sua justificativa, incentivando o hábito de leitura, abordando questões envolvendo os diversos setores da escola.

Ao fim de cada publicação, notamos o interesse dos alunos na divulgação do material produzido no meio acadêmico, potencializando assim, a importância do aluno em todas as etapas de produção do jornal.

4 DISCUSSÃO

Por se tratar do primeiro projeto que atuo diretamente na área de educação, no qual tenho a possibilidade de estar intervindo juntamente com os alunos na escola, podendo analisar a aceitação deles por parte de um novo meio de comunicação na escola (o jornal), os resultados obtidos foram surpreendentes.

Atualmente, com a evolução contínua das tecnologias, e com a divulgação da comunicação em massa (internet), é de extrema importância, principalmente nas escolas, o incentivo do interesse por parte dos alunos na exploração das várias formas de comunicação, entre eles um dos principais, o jornal, destacando assim, a meu ver, um dos principais objetivos do projeto, que é possibilitar ao aluno, a busca e criação da própria informação a ser publicada, aumentando assim o interesse por parte do aluno não só no projeto, assim como no conteúdo do meio acadêmico.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua portuguesa**. Brasília, DF:MEC – SEF, 1997.

KOCH, Ingedore V. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2007.

MARCURSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.